

➤ No grande living da Casa de Vidro, piso de pastilhas e, em primeiro plano, cadeiras Bola, com assento de couro. À dir., cadeira Tripé, de metal e manta de algodão



Marco paulistano

Marco na arquitetura paulistana, a Casa de Vidro foi construída em 1951 pela arquiteta Lina Bo Bardi no então novo bairro do Morumbi. Ela viveu ali com o marido, Pietro Maria Bardi, até o fim da vida, em 1992. Aberto à visitação, o imóvel guarda o vasto acervo do casal, que inclui móveis – muitos desenhados por ela –, obras de arte, documentos, mais de 17.000 fotografias e por volta de 7.500 desenhos de Lina.

Sede Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, o imóvel é tombado pelo Condephaat e pelo Iphan. Quando o casal vivia lá, era um ponto de encontro de amigos e intelectuais. Hoje, tornou-se passagem obrigatória para arquitetos e estudantes. “É uma casa pioneira na

arquitetura, é moderna, avançada, não é perecível. Arte, quando é arte para valer, dura para sempre”, comenta o arquiteto Marcelo Ferraz, que trabalhou com Lina por 15 anos. “Foi a primeira casa construída por Lina e era a casa de uma europeia com noções de arquitetura de escolas como a Bauhaus. Era uma proposta arquitetônica com ousadia”, adiciona.

Ferraz destaca a importância de Lina para o cenário brasileiro de arquitetura: “Ela fez poucos projetos, mas apontou muitos caminhos para a arquitetura, especialmente em momentos de crise”. A arquiteta, autora do Masp, ia na contramão dos profissionais que gastavam muito dinheiro em seus projetos, optando por utilizar técnicas e recursos disponíveis, “pen-

sando na cultura de cada lugar, nas pessoas, na situação”, completa.

Em dezembro deste ano Lina completaria 100 anos e, para marcar a data, estão programadas exposições de seu trabalho Brasil, nos Estados Unidos e na Europa. Uma delas deve ser aberta em outubro no Sesc Pompeia, um de seus projetos mais conhecidos. A programação completa do centenário pode ser consultada no site www.institutobardi.com.br.

As visitas, agendadas, à Casa de Vidro ocorrem duas vezes por semana, em grupos de 5 a 15 pessoas. O tempo médio de visitação é de 90 minutos e a taxa para entrar é de R\$ 20 e R\$ 10 para estudantes. O agendamento é feito pelo e-mail visita@institutobardi.com.br.



➤ A sala de jantar tem mesa com tampo de mármore e pés de metal. À esq., a cozinha comprida, com bancada de inox e luminária desenhada por Lina